

Marina Piráquine⁽¹⁾

Pâmella Michelle Pezenatti⁽²⁾

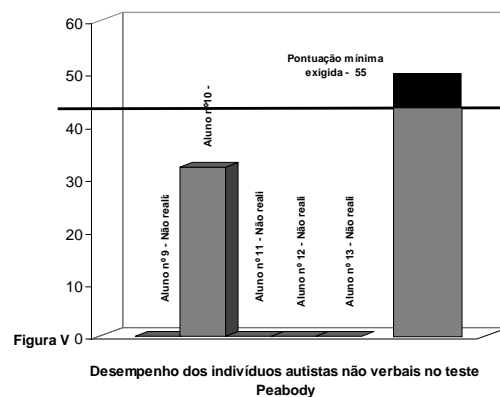
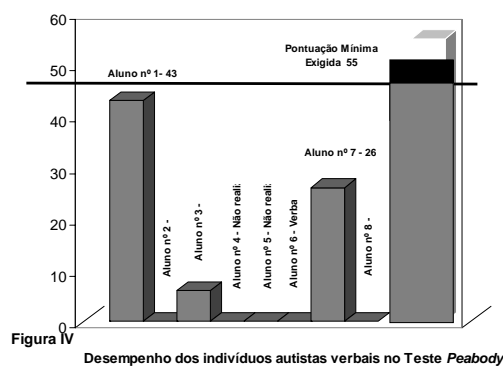
Graziela Cristiane Barboza da Silva⁽³⁾

Ana Lúcia de Magalhães Leal Chiappetta⁽⁴⁾

Introdução: Os déficits de comunicação presentes em indivíduos com autismo devem ser investigados detalhadamente para uma melhor elucidação e posterior intervenção com os envolvidos, sendo assim o **objetivo** deste trabalho é avaliar a linguagem receptiva de indivíduos com autismo verbais e não verbais.

Método: Foram avaliados 13 indivíduos com diagnóstico de Autismo, sendo 8 verbais e 5 não verbais, com idades entre 05 e 31 anos, freqüentadores da Escola Especial de Autistas da cidade de Jaú. O teste realizado foi o de Vocabulário por Imagem Peabody (TVIP), que avalia o desenvolvimento lexical do domínio receptivo.

Resultados: Foi possível observar que 100% dos indivíduos testados com autismo, tanto os verbais (61,54%) quanto os não-verbais (38,46%), não conseguiram alcançar a pontuação mínima exigida pelo teste que é de 55 pontos, sendo que a maior pontuação obtida pelos verbais foi de 43 pontos e dos não verbais, 32 pontos. Apenas 23,1% dos verbais e 7,7% dos não verbais conseguiram realizar o teste, pois ele exige habilidades, tais como interação, atenção compartilhada, abstração, conceitos verbais, que encontram-se alteradas nesta população.



Conclusão: Indivíduos com autismo não conseguiram apresentar a pontuação mínima exigida pelo teste, sendo que os não verbais apresentaram maior dificuldade na linguagem receptiva.